

PAULO
SKAF

**GOVERNO DE
VERDADE PARA
SÃO PAULO**

PAULO **15**
SKAF
GOVERNADOR

MDB

TENENTE
CORONEL **CARLA**
VICE

Decidi encarar o desafio de fazer política de uma forma diferente, com verdade e vontade. É urgente a construção de uma nova visão de política, pautada na seriedade e honestidade, com competência, preparo e eficiência. Este é o momento de transformar São Paulo, investir em educação, gerar empregos e estimular o empreendedorismo. O mundo mudou, vivemos a quarta revolução industrial, e São Paulo também precisa mudar.

Só se muda um Estado transformando a vida das pessoas que nele vivem. Um governo verdadeiro valoriza, respeita e garante os meios pelos quais os cidadãos possam ascender em suas vidas. Este é o meu compromisso: servir ao povo de São Paulo. Vou utilizar toda a experiência que acumulei ao longo da minha vida, no trabalho, junto à minha família, nas atividades industriais, no agronegócio, e nos anos à frente do SESI-SP, do SENAI-SP, da FIESP, da CIESP e do SEBRAE-SP para gerir o Estado, transformando-o de verdade.

Durante a minha gestão, mais de 100 escolas do NOVO SESI-SP foram construídas. São grandes centros educacionais com padrão de primeiro mundo. Neles os alunos têm acesso à educação em tempo integral do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Todos os alunos têm aulas de robótica. A merenda inclui café da manhã, almoço de verdade e lanche da tarde, tudo balanceado, com alimentos saudáveis, controlados por nutricionistas em cada escola. O aluno aprende na sala de aula e também na quadra de esportes e nas atividades culturais. Alunos e professores respeitam e são respeitados. Há ordem, disciplina e um ambiente propício ao desenvolvimento sadio das crianças e jovens.

O povo de São Paulo e do Brasil clama por eficiência e seriedade. O governador precisa enfrentar as dificuldades que a população sofre diariamente. O povo cansou do jogo de empurra. Os problemas dos municípios também são problema do Governador. As demandas legislativas também são problema do Governador. Essa é a responsabilidade que eu assumo perante o povo de São Paulo. Todo o problema da população também será problema meu.

A sociedade cansou da barganha e do loteamento político por cargo público, que é a principal fonte da ineficiência da gestão pública, de acordo com o estudo Visão Brasil 2030, desenvolvido pelo Centro de Liderança Pública em parceria com a McKinsey Global Institute. A nossa coligação é com o povo de São Paulo. Precisamos de pessoas preparadas, competentes e sérias, capazes de gerir o Estado com eficiência. Com valorização das pessoas e liderança de verdade vamos levar São Paulo a um novo patamar.

Foi-se o tempo das promessas vazias, do só falar e não fazer. Quem me conhece

sabe: eu faço antes de falar. O meu governo será um governo de representatividade viva. Um exemplo disso está na composição da minha chapa, dando voz à diversidade, igualdade e inclusão. Conto com a minha candidata a vice-governadora, a Tenente Coronel da Polícia Militar Carla Basson. Pela primeira vez temos um membro da Polícia Militar como candidata a vice-governadora. Carla é uma servidora pública vocacionada. Em mais de vinte anos de Polícia Militar sempre trabalhou para proteger a população! E agora uniu seu sonho ao meu para trabalhar pela mudança em São Paulo. Também temos, pela primeira vez na história do Estado de São Paulo, uma candidata mulher e negra concorrendo ao Senado Federal. Trata-se da psicóloga de Maria Aparecida Pinto, a Cidinha, presidente do MDB AFRO-SP, que tem um amplo histórico de combate à violência contra a mulher. Nossa chapa também é composta por Marcelo Barbieri, que foi deputado federal e por duas vezes prefeito de Araraquara. Marcelo traz a força do interior. Juntos, com a presença de toda sociedade e do setor privado, vamos transformar São Paulo. Isso é inclusão e diversidade de verdade!

Entendo que a principal forma de transformação da sociedade é por meio da educação. Eu tive a oportunidade de estudar em escola em tempo integral de qualidade. Graças a Deus, pude dar essa mesma educação aos meus cinco filhos. Quando assumi a presidência do Sesi-SP, meu sonho era que todos os alunos tivessem a mesma oportunidade, com acesso à educação em tempo integral de qualidade. Esse sonho realizei! Hoje, as redes Sesi-SP e Senai-SP são exemplos de modernidade e excelência em educação. Agora, eu tenho um novo sonho e a experiência para torná-lo realidade. Quero dar aos alunos da rede pública estadual de São Paulo a mesma excelência em educação que os alunos do Sesi-SP têm. Quero que todos os jovens tenham direito ao sucesso.

Governar um Estado como São Paulo é não fechar os olhos para as questões difíceis. Não podemos aceitar a insegurança instalada no Estado. Ao contrário do que alguns pregam, a segurança pública está abandonada. Quadrilhas fortemente armadas têm levado o pânico às cidades do interior. O número de casos de estupros no Estado só aumentam. É dever do governador do Estado garantir que os cidadãos possam ir e vir em segurança. Precisamos apoiar e integrar o trabalho das nossas polícias, com foco na atividade-fim e na inteligência. Preparar, equipar, modernizar, desburocratizar com inteligência e informação é como vamos proteger a nossa população.

É também dever do Estado organizar a saúde por região, desde o primeiro atendimento até a alta complexidade. Precisamos organizar e articular os entes de

saúde que compõem a rede SUS no Estado de São Paulo, dando resolutividade à atenção básica e desafogando os grandes hospitais para o atendimento à alta complexidade. O remédio precisa chegar a quem precisa. Não podem existir hospitais sem equipamentos ou com equipamentos quebrados, muito menos equipamentos sem médicos e/ou técnicos para operá-los. Hoje, existe fila para o acesso a hemodiálise, ao marca-passo, à cirurgia cardíaca infantil, entre outros. Essa fila mata e precisa ser eliminada totalmente e imediatamente.

Vamos colocar São Paulo nos trilhos. Junto com a iniciativa privada, vamos expandir, integrar e modernizar a malha de metrô e trens da região metropolitana, criando uma verdadeira rede de trilhos. Obras já iniciadas serão concluídas e bons projetos já estudados serão executados. Não abandonaremos uma obra porque começou no governo anterior. Isso é desrespeito com a população. Vamos tirar do papel o trem de passageiros que interliga as regiões metropolitanas do Estado, além de trabalhar pela modernização da rede ferroviária já existente. E ainda vamos conceder mais lotes de rodovias, trazendo novos investimentos em duplicação, pavimentação e modernização de vias. São Paulo precisa e terá a infraestrutura necessária para passar por essa verdadeira transformação. Tudo isso sem esquecer do respeito ao meio ambiente.

Essa revolução também envolve uma gestão rápida e eficaz. Não temos tempo nem dinheiro a perder com má gestão. Precisamos desenvolver um Governo 4.0, pautado na gestão tecnológica, na internet das coisas e na desburocratização. É preciso facilitar a vida do cidadão e gerir eficientemente os nossos recursos.

Após diálogos com diversos grupos da sociedade, elaborei esta versão do meu plano de governo, que apresento a seguir. Continuaremos em contato permanente com especialistas e a sociedade em geral, pois existe um trabalho que não para por aqui. Até o final da campanha, novas ideias serão incorporadas, pois estamos recebendo inúmeras sugestões vindas de toda parte e estamos analisando todas.

Este é o meu compromisso com o povo de São Paulo. Aprendi com o meu pai que compromisso assumido precisa ser cumprido. São Paulo: estamos juntos nessa batalha e vamos vencê-la, temos a experiência necessária e sabemos o que fazer!

Paulo Skaf - Governador

SUMÁRIO

1. EDUCAÇÃO.....	07
2. SAÚDE.....	09
3. SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA	11
4. INFRAESTRUTURA.....	13
4.1. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	13
4.2. MOBILIDADE URBANA.....	14
4.3. ENERGIA	15
5. SANEAMENTO BÁSICO	16
6. HABITAÇÃO.....	17
7. GERAÇÃO DE EMPREGO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	18
8. AGRONEGÓCIO.....	21
9. MEIO AMBIENTE & RECURSOS NATURAIS	22
10. CULTURA.....	24
11. ESPORTE.....	26
12. MULHERES.....	27
13. POLÍTICA SOCIAL.....	29
13.1. IGUALDADE RACIAL	29
13.2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	29
13.3. TERCEIRA IDADE	29
13.4. PROGRAMA PARA USUÁRIOS DE DROGAS.....	30
13.5. IDENTIDADE DE GÊNEROS E ORIENTAÇÃO SEXUAL.....	30

1. EDUCAÇÃO

Nosso objetivo principal na área de educação é levar para a rede estadual o padrão de qualidade implementado no SESI-SP, com professores motivados, ensino em tempo integral, escolas bem equipadas, laboratórios escolares com tecnologia de ponta, estímulo ao esporte e à cultura.

- Ações de valorização do magistério; na permanente atualização do currículo a ser ensinado para que o aluno se sinta cada vez mais interessado em aprender; além de investir na melhoria da degradada infraestrutura das escolas estaduais.
- Investir em um sistema eficaz para avaliar o aprendizado dos alunos e o desempenho das políticas públicas da Educação na rede estadual.
- Ensino em tempo integral: implementar um plano escalonado para a universalização do ensino em tempo integral nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede estadual, nos mesmos moldes que tem definido os resultados de sucesso do SESI-SP. Com educação de qualidade, alimentação balanceada, práticas esportivas e cultura.
- Plano de adequação da estrutura física para comportar o ensino em tempo integral na rede estadual de Ensino Fundamental.
- Transformar a sala de aula tradicional em sala ambiente de aprendizagem, enriquecidas com equipamentos e materiais diferenciados para crianças e jovens.
- Expandir as ações para desenvolver nos alunos habilidades não cognitivas, chamadas de habilidades socioemocionais como respeito, interação social, empatia, capacidade crítica.
- Estimular a realização de olimpíadas de matemática, língua portuguesa e ciências para alcançar maior envolvimento dos alunos com os conteúdos destas áreas.
- Promover competições esportivas e programas culturais entre as escolas.
- Elaborar programas de incentivo à leitura para alunos e professores.
- Tornar mais efetivas as Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo realizadas dentro da escola.
- Garantir o reforço escolar, ação essencial para as crianças com dificuldades de aprendizagem.
- Oferecer percursos variados para a escolha do jovem, como previsto na reforma do Ensino Médio. Uma parte da carga horária deverá ser ocupada com conteúdos obrigatórios, mas também será disponibilizado um elenco de disciplinas optativas ou complementares, como previsto na Reforma do Ensino Médio.
- Massificar a oferta do Ensino Médio articulado com o ensino técnico em que o aluno cursa o ensino médio em um turno e o curso técnico no contraturno. Assim, ao terminar o ensino médio o jovem já tem uma profissão, o que garante sua entrada no mercado de trabalho e melhor formação para cursar a faculdade.
- Ensino Técnico (ETECs e FATEC's): (i) Atualização tecnológica das escolas da rede Paula Souza para adequá-las à modernidade e à quarta revolução industrial; (ii) Adequação dos cursos oferecidos à realidade do mercado de trabalho de cada localidade; (iii) apoio aos alunos que queiram começar seu próprio negócio.

Também iremos combater a evasão escolar nas ETEC's e FATEC's.

- Usar tecnologias e mídias digitais, de forma planejada e pedagógica, como meio para possibilitar novas abordagens sobre os conteúdos e oferecer ao professor ferramentas para incrementar o interesse e melhorar o aprendizado do aluno.
- Introduzir novas tecnologias de gestão para a otimização das atividades administrativas.
- Seleção objetiva e meritocrática para ocupação dos principais cargos nas diretorias de ensino no Estado, que considere os conhecimentos dos candidatos sobre gestão educacional e sobre as especificidades da região de ensino para a qual está se candidatando
- Fortalecer a formação dos diretores das escolas. Eles também serão capacitados para o emprego de sistemas tecnológicos e gestão de projetos escolares.
- Valorizar a Carreira do Professor e dos servidores da Educação;
- Programa permanente de qualificação dos professores.
- Estimular o acesso de professores e servidores à Cultura; o Estado possui inúmeros equipamentos culturais que podem ser potencializados.
- Implantar mecanismos que assegurem a segurança nas escolas, garantindo a integridade de alunos, familiares, funcionários e professores.
- Definir novos mecanismos de controle e avaliação do desempenho de cada aluno de cada sala da rede Estadual de ensino. É fundamental a avaliação sistemática e criteriosa do desempenho dos alunos com devolutiva às escolas. Isto permite ao professor e à unidade acompanhar o desenvolvimento e necessidades de cada aluno e classe.
- Garantir apoio especial às escolas que apresentem pior desempenho para diminuir as diferenças.
- Definir metas claras de desenvolvimento institucional das escolas com incentivos para aquelas que mais se esforcem para melhorar seu desempenho.
- Promover e incentivar o envolvimento da família e comunidade com a escola.
- Estabelecer parcerias com ONGs e instituições comprometidas em colaborar com a melhoria da qualidade de Ensino na rede estadual.
- Construir um efetivo regime de colaboração entre estado e municípios. Serão ações de apoio e colaboração na perspectiva da melhoria da qualidade da educação e que envolverão principalmente o Ensino Fundamental e a Educação Infantil.
- Assegurar apoio aos municípios mais pobres como forma de reforçar a coordenação das ações governamentais na área da educação.

2.SAÚDE

Precisamos reorganizar os diversos entes estaduais, municipais, filantrópicos e privados, que atendem a Rede SUS, entre UBS, UPA, AME, Hospitais Gerais, clínicas, etc. Muito já se falou de prontuário eletrônico e agendamento do atendimento, mas, até hoje, tudo isso é apenas promessa. Vamos implementar o controle eletrônico da oferta e da demanda de serviço de saúde.

- **Prontuário eletrônico:** Implantar o prontuário eletrônico em todo o Estado de São Paulo. O prontuário eletrônico guardará todo o histórico clínico dos pacientes.
- **Sistema Integrado de Saúde:** Criar o **sistema integrado de saúde do Estado de São Paulo**. Essa plataforma unificará a oferta e a demanda por serviços de saúde, permitindo maior eficiência da gestão em saúde.
 - **Central de Oferta de Saúde** será um sistema de regulação efetiva de toda oferta de serviços de saúde da Rede SUS operante no Estado de São Paulo.
 - **Sistema de Agendamento:** Instalar sistema de agendamento de consultas e exames.
- **Reorganização da estrutura de saúde:** Reestruturar a rede de saúde em regiões de saúde determinadas espacialmente pela escala populacional ótima para cada equipamento e/ou especialidade.
- Articular os serviços municipais e estaduais, filantrópicos e privados, buscando eficiência e efetividade na gestão dos serviços públicos.
- **Aumento da resolutividade na atenção básica:** Investir em atenção básica à saúde, de forma a reduzir a necessidade de hospitalizações. Para isso, precisamos aumentar a resolutividade nas unidades de atenção básica à saúde.
- Ampliar a população coberta pelo Programa Saúde da Família no Estado de São Paulo.
- **Valorização do médico clínico geral e saúde da família:** Carreira melhor remunerada, incentivada e valorizada pelo sistema público de saúde.
- **Mutirão de cirurgias eletivas:** Realizar mutirão para realização de cirurgias eletivas para zerar a fila de cirurgias.
- **Programa de medicamentos gratuitos:** Utilizar a rede de farmácias privadas para a distribuição dos medicamentos, aumentando o número de pontos de distribuição e de medicamentos disponibilizados, como é feito pelo programa federal.
- **Remédios de alto custo:** Facilitar acesso com aumento de pontos de distribuição no Estado.
- **Inovação:** Trazer a vanguarda tecnológica de volta para os hospitais públicos. Aumentar os investimentos em pesquisas.
- Estimular a produção, em território paulista, de equipamentos e dispositivos médicos, em especial os que envolvem alta tecnologia, fármacos e biofármacos.
- Isonomia fiscal do insumo médico nacional com o importado.
- **Ações de saúde específicas:**
 - Criar campanha eficiente para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis – Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e AIDS.

- Instituir programa de prevenção da gravidez na adolescência no âmbito das escolas, dos centros de cultura e associações comunitárias.
- Ampliar rede de atendimento especializado em dependência química.
- Prevenção e vacinação.
- Centros de reabilitação em parceria com o SESI.
- Estímulo ao esporte e a alimentação saudável.

3. SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

A segurança pública deve se pautar pelo bom atendimento ao cidadão e na produção de um ambiente em que as pessoas se sintam efetivamente seguras. Para tanto, deve-se aumentar a utilização de tecnologia para direcionar os policiais para as atividades-fim, valorizar o bom profissional, devolvendo-lhe o orgulho de sua profissão e empreender um efetivo combate ao crime organizado no Estado de São Paulo.

- Criação de Conselho Superior de Segurança Pública do Estado São Paulo, convidando notáveis do Brasil para darem suas contribuições.
- Desburocratização do serviço policial: racionalizar e unificar procedimentos, sistemas e normas da Secretaria de Segurança Pública e das Polícias, que impactam o atendimento à população e, assim, aumentar o número de policiais na atividade-fim, patrulhamento e investigação.
- Reorganização conjunta da rede Unidades da Polícia Militar e da Polícia Civil, levando em conta (i) proteção e atendimento à população: foco no cidadão, atuação fixa na mesma localidade e/ou bairro e (ii) busca e captura de criminosos: foco no criminoso, identificação e captura de criminosos foragidos e aqueles responsáveis por aumento circunstancial ou sazonal de crimes.
- Integração de órgãos e agências no Centro Integrado de Comando e Controle: centro de excelência responsável pela organização de grandes operações integradas, visando o combate ao crime organizado, atendimento a catástrofes e diminuição de indicadores criminais.
- Unificação de sistemas de informações das polícias permite que as informações sejam compartilhadas, permitindo uma gestão mais eficiente, evitando esforços em duplicidade, aumentando resolutividade e diminuindo custos.
- Criar a Coordenadoria Estadual de Fiscalização de Divisas – formada por policiais militares, civis e Fazenda Estadual, entre outros órgãos com poder de fiscalização, que atuarão absolutamente integrados, como se fossem uma polícia anti “cadeia produtiva criminal,” utilizando inteligência e Laboratório de Lavagem de dinheiro para desarticular os receptadores, atacadistas e lavadores de dinheiro, oriundo de roubos, furtos, contrabando e tráfico.
- Sistema de Controle de Desempenho das Polícias, vinculado ao Gabinete do Governador.
- Criação de um Sistema Estadual de Correição em Segurança Pública, composto pelas corregedorias da Polícia Civil, Polícia Militar, Administração Prisional e Guardas Municipais do Estado.
- Ação direta no combate aos pancadões.
- Convênio entre Secretaria de Segurança Pública e os municípios, de forma a possibilitar o trabalho conjunto entre as guardas municipais e a polícia militar.
- Valorização do Policial Operacional e do Agente Penitenciário.
- Proteção ao policial e agente penitenciário, no exercício da função, com suporte jurídico a policiais no desempenho de suas atividades (quadro interno de Procuradores) e setor de investigação de crimes

cometidos contra agentes da segurança pública (ameaça, agressão, homicídio, etc.);

- Melhoria do atendimento do serviço 190, priorizando a contratação de policiais militares e civis com experiência e que se aposentaram devido a acidentes e problemas de saúde para o posto de atendentes.
- Sistema de controle de escalas e trabalho policial, para impedir sobrecarga de trabalho e níveis altos de stress do policial e do agente penitenciário.

3.1. ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA:

- Implementar bloqueadores de celular em todas as unidades prisionais, principalmente nas unidades que abrigam líderes de facções criminosas. Os celulares devem ser bloqueados definitivamente.
- Restringir o contato físico entre detento e visitante apenas ao estritamente previsto em lei.
- Vistoriar eletronicamente os visitantes com utilização de scanner e/ou raio-x.
- Institucionalizar a relação entre presos e agentes penitenciários: (i) Mecanização de portas e (ii) convívio entre presos e agentes penitenciários monitorado eletronicamente, com câmeras e áudio.
- Proteger o agente penitenciário.
- Treinar e controlar os funcionários de forma eficiente, com auditoria e correção da Secretaria de Administração Penitenciária.
- Oferecer cursos técnicos profissionalizante para os presos e possibilidade de trabalho. Governo de São Paulo defenderá institucionalmente as seguintes medidas no Congresso Nacional: (i) Redução das saídas temporárias de presos, (ii) fim da progressão de regime aos condenados após cumprimento de parte da pena. A pena deve ser cumprida integralmente no regime determinado pelo judiciário.

4. INFRAESTRUTURA

A Infraestrutura de São Paulo não pode ficar parada por falta de planejamento ou de vontade política. O planejamento da infraestrutura estadual será feito de forma integrada. Obras em andamento serão concluídas e bons projetos serão executados. Vamos avançar no setor de transportes, expandir e integrar a rede metroferroviária, devolver a São Paulo seu protagonismo na área de energia e atuar fortemente na redução de perdas no abastecimento de água e na coleta e tratamento de esgoto.

4.1. LOGÍSTICA E TRANSPORTES

4.1.1. RODOVIAS

- Promover a **concessão de novos lotes rodoviários** ao redor do Estado, com exigência de investimentos em duplicação de pistas, interligando as principais rodovias do Estado e elevando o percentual de rodovias duplicadas no Estado (atualmente em 3% apenas).
- Utilizar Parcerias Público-Privadas (PPP) e recursos públicos para **manutenção de rodovias existentes e pavimentação de novas vias**, elevando o percentual de vias pavimentadas (atualmente em 18%).
- **Relicitar as concessões**, após vencimento do prazo contratual, pelo critério de menor tarifa, com objetivo de reduzir o preço dos pedágios, com metas de novos investimentos em expansão e manutenção das rodovias, incluindo vicinais.
- **Assegurar o direito de passagem de outras infraestruturas.**

4.1.2. FERROVIAS

- Trabalhar junto ao Governo Federal para rápida **implantação do Ferroanel**, a fim de eliminar um dos maiores gargalos para o transporte ferroviário no Estado.
- Influenciar no processo de renovação das concessões ferroviárias, de forma a trazer mais investimentos para o Estado de São Paulo, em **modernização dos trilhos existentes e reativação de ramais subutilizados.**

4.1.3. TREM INTERCIDADES

- Implantar o **primeiro trecho do trem intercidades**, interligando as cidades da Região Metropolitana de Campinas e São Paulo, aumentando a mobilidade de passageiros na região mais populosa do Estado.
- Concluir **estudos de viabilidade e modelagem econômica para implantação dos outros trechos do trem intercidades**, que devem conectar São Paulo com as regiões metropolitanas de Santos, São José dos Campos e Sorocaba.

4.1.4. AEROPORTOS

- Promover **novos lotes de Parceria Público-Privadas (PPPs)** para melhorar a gestão e trazer investimentos para os aeroportos atualmente administrados pelo DAESP.
- Incentivar a oferta de voos comerciais para os aeroportos do DAESP.
- Estudar solução para aumento de pousos e decolagens de voos regionais.

4.1.5. PORTOS

- Negociar a **estadualização do Porto de Santos**.
- Melhorar a **logística de acesso ao Porto de Santos**.
- Resolver as questões judiciais e ambientais para concluir a **ampliação do Porto de São Sebastião**.

4.1.6. HIDROVIAS

- Investir na **redução dos gargalos da hidrovía do rio Tietê**, com a adequação do vão de pontes e das eclusas, aumentando a capacidade de escoamento e possibilitando melhor aproveitamento do potencial hidroviário de São Paulo.
- Trabalhar junto ao Governo Federal para **melhoria da governança da hidrovía Tietê-Paraná** e para a otimização dos **usos múltiplos da água**, de forma a manter a navegação na hidrovía ao longo de todo o ano.
- Incentivar a intermodalidade, com um **planejamento integrado entre os transportes hidroviário e ferroviário**.

4.1.7. TERMINAIS INTERMODAIS

- Incentivar a **implantação de Plataformas Logísticas Multimodais**, para dar maior dinamismo ao transporte de cargas no Estado.

4.2. MOBILIDADE URBANA

- Os dois eixos principais para mobilidade urbana serão: **integração e modernização**. O objetivo é formar redes de transportes urbanos que se conectem internamente, aumentando a mobilidade, e que apresentem boas condições de operação.
- As prioridades serão: **concluir obras em andamento**, inclusive as que estão paradas; **licitar novos projetos e avançar com novos projetos e estudos de viabilidade**, que passarão a compor um Plano para a futura malha de transportes urbanos.

4.2.1. METRÔ

- Criar as condições técnicas, econômicas, financeiras e jurídicas necessárias para que a região metropolitana de São Paulo seja atendida por **200 km de metrô e monotrilho até 2026**, seguindo a referência de grandes regiões metropolitanas do mundo.

- Investir em **novas linhas que aumentem o número de conexões da rede**, formando uma ampla malha de metrô, com maior integração com a CPTM, com o futuro trem intercidades e com os ônibus intermunicipais e municipais.

4.2.2. CPTM

- Melhorar a **gestão administrativa da CPTM**.
- Investir na **modernização da rede**, melhorando a qualidade do atendimento à população e reduzindo o tempo de espera nas estações, especialmente nos horários com maior demanda.

4.2.3. EMTU

- Aumentar os **investimentos em corredores de ônibus**, para atendimento de regiões ainda não alcançadas pela rede metroferroviária, fazendo integração com os trilhos.
- Avaliar **novos investimentos em Veículos Leves sobre Trilhos (VLT)** para melhora da mobilidade urbana nas regiões metropolitanas do Estado.

4.3. ENERGIA

- Retomar o **protagonismo do Estado de São Paulo no setor de energia nacional**.
- Revisar e atualizar o **Plano Paulista de Energia**, fixando as diretrizes para a evolução da matriz energética para os próximos 10 anos, com avaliação bianual dos resultados.

4.3.1. ENERGIA ELÉTRICA

- Incentivar a adoção de **novas tecnologias nas redes de transmissão e distribuição de energia**, para garantir ao consumidor maior qualidade na energia fornecida, com redução no número de interrupções.
- Incentivar a geração de energia elétrica e de vapor a partir de resíduos sólidos urbanos.
- Investir e estimular o aumento do percentual da energia limpa na matriz energética do Estado.

4.3.2. PETRÓLEO & GÁS NATURAL

- Ampliar o papel do gás natural na matriz energética do Estado, como combustível de transição para uma matriz energética de baixo carbono.
- Viabilizar uma **nova rota de escoamento para o gás natural do pré-sal** e implantar um **terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) no Porto de Santos** aumentando a oferta de gás para São Paulo.
- Expandir a rede de distribuição de gás para mais municípios do interior.
- Retomar a **estabilidade regulatória do setor de gás**, de forma a promover um ambiente propício para a retomada dos investimentos em distribuição de gás e previsibilidade tarifária para os consumidores.
- Concluir a **licitação de termelétricas a gás natural próximas à capital**, a fim de garantir a segurança energética no maior centro consumidor de energia do país.

5. SANEAMENTO BÁSICO

Os objetivos principais serão a redução de perdas na distribuição de água, contribuindo com a segurança hídrica, a universalização da coleta e tratamento de esgoto, e a limpeza dos rios.

5.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Apoiar concessionárias com vista à **universalização do serviço de abastecimento de água do Estado de São Paulo**.
- **Reduzir sensivelmente as perdas na rede de distribuição de água**, com um plano de investimentos consistente, gestão eficiente, uso de novas tecnologias e combate às fraudes.
- Garantir a **segurança hídrica no Estado de São Paulo**.
 - Aprimorar o **Plano Estadual de Recursos Hídricos** com foco nas necessidades regionais, expressas nos planos de bacias hidrográficas;
 - Elaborar programas para **incentivar o uso racional da água** e o combate ao desperdício;
 - **Incentivar o reúso de água**.

5.2. COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

- Elaborar um **Plano Estadual de Saneamento**.
- Aumentar os **investimentos em coleta e tratamento de esgoto**, tendo como alvo a universalização dos serviços de esgotamento sanitário.
- Investir de forma eficiente na **despoluição dos rios Tietê e Pinheiros**.
- Fiscalizar e **combater o lançamento irregular de dejetos nos corpos hídricos, impedindo a poluição**.

5.3. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Fomentar a indústria da reciclagem**.
- Incentivar o uso de alternativas tecnológicas para o tratamento de resíduos sólidos urbanos (compostagem).
- Criar Programa Estadual de tratamento integrado de resíduos sólidos urbanos, com aproveitamento energético do biogás em aterros sanitários e cogeração.

5.4. DRENAGEM URBANA

- Construir bacias de retenção, detenção e amortecimento.
- Preservar as várzeas não urbanizadas para minimizar interferências do escoamento das vazões de cheias.
- Implantar sistemas de segurança nas áreas com risco de inundação, com utilização de novas tecnologias de monitoramento e alerta.
- Reduzir a exposição da população e das propriedades ao risco de inundações.

6. HABITAÇÃO:

O plano de habitação focará em urbanização das favelas, regularização fundiária, aluguel social e intensificação das parcerias público-privadas no segmento de habitação. O Estado atuará não somente na infraestrutura, mas também introduzindo equipamentos e serviços públicos.

6.1. URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS:

- Eliminação de áreas de risco.
- Construção de vias de acesso, pavimentação das vias já existentes.
- Saneamento básico: implantação de redes de fornecimento de água e coleta de esgoto, canalização de córregos e plano de resíduos sólidos.
- Iluminação Pública.
- Construção de áreas de lazer e cultura.
- Implantação de Unidade Básica de Saúde (UBS).
- Construção de creches e escolas.

6.2. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA:

Gestão de plano de terrenos estaduais para construção de habitações e fomento a Parcerias Público-Privadas para construção de moradias.

- Regularização Fundiária: Organizar uma força-tarefa do Estado, representado pelo CDHU, junto com as prefeituras para regularizar a ocupação do solo. A regularização fundiária gera um grande impacto social, que não é viável via mercado privado.
- Gestão de plano de terrenos estaduais:
 - Gestão de banco de terrenos estaduais para construção de habitações
 - Arrecadação de terras: ações voltadas para identificar, vistoriar e propor a arrecadação de áreas públicas ou a desapropriação de áreas particulares para a regularização de comunidades.

6.3. FOMENTO A PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPS) HABITACIONAL

- Incentivos a PPPs para construção de habitações.
- Viabilização de empreendimentos habitacionais construídos pela iniciativa privada e que atendam às famílias de baixa renda.

7. GERAÇÃO DE EMPREGO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Estado de São Paulo possui 3,5 milhões de pessoas desempregadas. Ampliando esse montante, todo ano aproximadamente 700 mil jovens atingem idade para trabalhar e muitos deles já buscam seu primeiro emprego. Precisamos gerar empregos, capacitar os jovens e adultos para inseri-los no novo mercado de trabalho, cada vez mais tecnológico.

7.1. GERAÇÃO DE EMPREGO:

- Aquecimento da construção civil por meio de obras públicas: Investimentos em rodovias, ferrovias e metrô, construção de escolas e delegacias.
- Atração de empresas para o Estado de São Paulo com a construção de um ambiente propício ao investimento:
 - Desburocratização;
 - Simplificação tributária;
 - Fim da guerra fiscal, com adoção da cobrança do ICMS no local de destino. Ação ativa em busca de novos negócios no Brasil e no exterior;
 - Incentivo ao empreendedorismo, Startups e economia criativa.
- Capacitação para o primeiro emprego e recolocação:
 - Cursos das ETECs e FATECs, no padrão SENAI-SP:
 - Com foco nas potencialidades de cada região
 - Qualificação para os novos empregos que estão surgindo com o advento de novas tecnologias.
 - Programa direcionado aos desempregados para recolocação no mercado de trabalho.

7.2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

7.2.1. Programa de apoio ao empreendedorismo e startups.

- Promoção do empreendedorismo: microempreendedores individuais, micro, pequenas e médias empresas recebendo apoio de instituições como o SEBRAE, SENAI, SENAC e SENAT.
- **Micro e Pequena Empresa e Startup**
 - Incentivar o oferecimento de crédito para as micro e pequenas empresas.
 - Assessoria técnica e gerencial às micro e pequenas empresas.
 - Programa de Incentivo a Startups.

7.2.2. Programa de Desenvolvimento Regional

- Incentivar vocações regionais, a fim de incrementar geração de riqueza e emprego.
- **Cadeias produtivas:** fortalecer a especialização setorial e o grau de adensamento produtivo (relações intrassetoriais) como os APLs (Arranjos Produtivos Locais).

7.2.3. Política Industrial Paulista

- Formular e adotar a **Política Industrial Paulista**, com objetivos e metas que possibilitem monitoramento e controle.
- Eleger e estruturar uma instituição governamental já existente para ser agente gerenciador da Política Industrial Paulista.

7.2.4. Política de Incentivo ao Setor de Serviços

- Apoiar iniciativas de inovação e capacitação tecnológica.
- Facilitar os investimentos e o crédito para o setor de serviços.
- Incentivar a adoção de novas tecnologias de telecomunicações.
- Criar programas de estímulos às franquias.
- Apoiar e ampliar os cursos de planejamento e gestão de negócios.

7.2.5. Turismo

- Promover e desenvolver os potenciais turísticos específicos de cada região com tipologia turística (estâncias, litoral, serra, turismo rural, centros de compras, turismo de negócios, feiras e semanas temáticas, áreas de preservação ambiental etc.).
- Ampliar a capacidade física e operacional para a recepção de turismo de negócios.
- Promover o Estado internacionalmente com a participação em feiras e grandes eventos.
- Apoiar, técnica e gerencialmente, as estâncias turísticas.
- Apoiar e promover cursos técnicos e de aperfeiçoamento profissional.

7.2.6. Promoção às Exportações

- **Promoção Comercial** – Participação em Exposições e Feiras de Negócios Internacionais.
- **Inteligência de mercado** – estudar os mercados com maior potencial e estimular a divulgação de empresas e oportunidades de negócios.
- **Desenvolvimento da cultura exportadora** – mapeamento e apoio às empresas das cadeias produtivas dos bens identificados como de alto potencial no comércio internacional.

7.2.7. Política Tributária

- O Governo do Estado de São Paulo deverá usar sua liderança política para pôr fim à guerra fiscal e ajudar na elaboração da Reforma Tributária.
- **Rever prazos de recolhimento dos impostos.**
- Trabalhar pela reforma tributária, que adote a cobrança do ICMS no local de destino.
- **Desoneração do Investimento** – ampliar o número de setores com apropriação integral e imediata do

ICMS do investimento.

- **Rever Sistema de Substituição Tributária**

7.3. Nova Forma de Gestão do Estado e Desburocratização

- **Aprimoramento da Gestão:** implementar, no âmbito da administração do Estado, **tecnologias digitais para diminuição da burocracia e simplificar a vida do cidadão.**
- **Maior Transparência.**
- Criação de Conselhos Superiores temáticos nas áreas de educação, saúde, segurança, entre outros. Nos quais serão reunidos pessoas de notório saber que auxiliarão a gestão pública, com sugestão de ações e melhorias.
- **Representantes locais do Governo**, para descentralização administrativa, maior facilidade e menor custo para contato dos Municípios e cidadãos com o Governo do Estado.
- **Governo Digital**
 - **Soluções Digitais:** uso de softwares e aplicativos para aparelhos móveis (celulares, tablets etc.) nos serviços públicos.
 - Programa de Acesso à Internet sem Fio em escolas e centros culturais.
 - Promover **concursos e maratonas Hackathon** para desenvolvimento de aplicativos que auxiliem o cidadão no acesso os serviços públicos e na comunicação com o governo.
- **Desburocratização**
 - **Promover as iniciativas do governo Federal e Estadual** que se baseiam na utilização de sistemas informatizados para abertura e fechamento de empresas, além de estimular a adesão dos municípios aos sistemas.

8. AGRONEGÓCIO

• **Tecnologia: pesquisa agropecuária**

- Necessidade de trabalho integrado entre os institutos de pesquisa.
- Serão elencados os temas prioritários, em torno dos quais os institutos trabalharão, em parceria com a iniciativa privada, a partir de novos arranjos institucionais.

• **Assistência Técnica**

- Estabelecimento de parcerias com as Cooperativas (fortalecimento do papel das mesmas), Universidades (“Empresa Júnior”) e Institutos de serviço tecnológico especializado, com vistas à assistência técnica e gestão da pequena propriedade.
- Incentivo às Startups que gerem impacto positivo para o setor.

• **Defesa Agropecuária**

- Fortalecimento do Sistema de Defesa Agropecuária.
- Fortalecimento do Sistema de Inspeção Estadual, em harmonia com o SIF/MAPA.
- Implementação efetiva do Suasa (Sistema Unificado de Atenção de Sanidade Agropecuária).

• **Competitividade**

- Garantir segurança jurídica, ambiental e fundiária para a atividade rural.
- Manutenção de diferencial tributário para o combustível renovável (Etanol).
- Desburocratizar e ampliar o acesso ao FEAP (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista).
- Compromisso de SP com a manutenção do Convênio 100 do ICMS (Confaz).

9. MEIO AMBIENTE & RECURSOS NATURAIS

São Paulo precisa avançar com desenvolvimento econômico, progresso social e respeito ao meio ambiente. Nenhum dos três será deixado de lado em nosso Governo e nenhum irá se sobrepor ao outro.

9.1. Gestão Ambiental

- Elaborar e implantar o Código Estadual de Meio Ambiente, criando um novo marco legal e institucional, alinhado com as melhores práticas internacionais.
- Aperfeiçoar os processos de Licenciamento Ambiental, para garantir conservação do meio ambiente equilibrada com desenvolvimento socioeconômico.
- Aumentar a eficiência da gestão ambiental, dando celeridade aos processos de licenciamento, com redução da burocracia e aumento da segurança jurídica.
- Integrar os procedimentos administrativos para a obtenção da Licença Ambiental aos instrumentos de gestão da biodiversidade e dos recursos hídricos, da autorização de supressão da vegetação e demais autorizações referentes à proteção da fauna e flora.

9.2. Desenvolvimento Sustentável

- Apoiar o desenvolvimento de instrumentos de financiamento para empresas e empreendimentos que fazem uso sustentável da biodiversidade.
- Estimular a adoção de princípios de economia circular por empresas e pela sociedade, de forma a maximizar o uso dos recursos naturais.
 - Criar indicadores de sustentabilidade que deverão ser utilizados nos planos de mobilidade urbana das metrópoles, nos programas de transportes estaduais e nos estudos para o futuro da matriz energética estadual.
- Os indicadores deverão considerar níveis de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e os compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris.
- Desenvolver critérios de sustentabilidade para as compras e atividades feitas pelo Estado.
- Incentivar pequenas empresas de pesquisa e inovação na área ambiental.

9.3. Proteção Ambiental

- Fazer uso de novas tecnologias para ampliar fiscalização e melhorar o gerenciamento de Áreas de Proteção Ambiental, da qualidade do solo e das águas subterrâneas.
- Incentivar atividades de reflorestamento e manejo florestal sustentável.
- Ampliar programas de preservação de nascentes e de mananciais, dada sua relevância para a conservação dos recursos hídricos.

9.4. Princípio Geral: política integrada de desenvolvimento

- Ações harmonizadas entre as Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Infraestrutura.
- Equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- Decisões pautadas pela ciência.
- Garantia da segurança jurídica para a atividade (ambiental e fundiária).

10. CULTURA

Precisamos articular cultura e educação, incentivar a produção cultural, garantir o acesso à cultura e descentralizar a cultura pelo interior do Estado de São Paulo.

- Fortalecer a Política Cultural articulada com a Política Educacional e de Esportes, de maneira a desenvolver plenamente as capacidades e habilidades dos alunos.
- Democratizar e ampliar o acesso à cultura de forma gratuita, plural e tecnológica.
- Criar atividades culturais e shows nos bairros. Com ordem e respeito aos vizinhos e à lei do silêncio.
- Valorizar a importância da Fábrica de Cultura.
- Incentivar a produção artística com a democratização e desburocratização do PROAC.
- Centralizar todas as informações sobre editais e leis de incentivo em local específico no site da Secretaria de Cultura.
- Empreendedorismo:
 - Estimular a geração de renda por meio da Economia Criativa.
 - Aumentar os cursos técnicos no campo da Arte e Cultura:
 - Cursos técnicos para desenvolvimento de atores, técnicos e apoio audiovisual, figurino, sonoplastia, entre outros.
 - Cursos voltados para o aprendizado sobre elaboração de projetos e captação de recursos financeiros para atividades culturais, por meio do setor privado, leis de incentivos e editais públicos.
 - Aumentar as vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, ao patrimônio cultural e às demais áreas da cultura.
 - Criação de Rodadas de Negócios entre financiadores e agentes culturais, tornando a atividade cultural mais fluída.
- Criar unidades móveis de artes e cultura.
- Apoiar a reforma do Museu do Ipiranga

10.1. DESCENTRALIZAÇÃO DA CULTURA PELO INTERIOR:

- Descentralização da cultura pelo interior e periferias: Promover ações de cultura em parceria com as prefeituras, no interior do Estado e nas periferias das grandes Regiões Metropolitanas.
- Promover e ampliar circuito de Teatro pelo interior do Estado.
- Fábrica de Cultura: Levar a Fábrica de Cultura para o interior do Estado em parceria com as prefeituras. O ecletismo será sua característica principal, com teatro, artes plásticas, música, dança e bibliotecas, de uma forma integrada.

- Levar o acervo do MIS e da Pinacoteca para os museus do interior, descentralizando a cultura por todo Estado.
- Incentivar a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) a realizar concertos no interior do Estado de São Paulo, levando a música clássica a um público com pouco ou nenhum acesso a ela.
- Desenvolver orquestras sinfônicas nas cidades do interior paulista.
- Estimular, por meio de parcerias, a criação de museus em cidades do interior do Estado para acúmulo e transmissão da memória dos municípios.
- Incentivar o cinema no interior: levar o programa Kit de Cinema (equipamentos de projeção e sonorização) a maior número de Municípios.
- Promover o teatro amador com a criação de grupos e escolas de teatro no interior paulista.

11. ESPORTE

O esporte é uma poderosa ferramenta a serviço da saúde, da educação e da inclusão social.

• **Esporte e educação**

- Levar a experiência do Programa Atleta Do Futuro - de incentivo ao esporte, desenvolvido na rede SESI de ensino - para toda a rede estadual de ensino, em parceria com as prefeituras, empresas e demais membros da sociedade civil.
- Incentivar a prática de esportes paraolímpicos, como é feito na Rede SESI-SP
- Promover torneios e jogos nas escolas estaduais, para todas as idades.
- Estimular as competições estaduais em todas as modalidades olímpicas.

• **Promoção do Esporte, Identificação e Seleção de Atletas**

- Criar um sistema de **formação esportiva** em que crianças e jovens tenham acesso aos mais diferentes tipos de modalidades esportivas, utilizando a infraestrutura disponível e parcerias com entidades, com **capacitação** de professores e técnicos.
- Fortalecer os Jogos Regionais e os Jogos Abertos do Interior.

• **Desenvolvimento de Atletas de Alto Rendimento**

- Identificação dos atletas com maior potencial ainda em idade escolar, em conjunto com o incentivo do esporte nas escolas, para encaminhamento para os centros de alto rendimento do Estado.
- Criar Centros de Treinamentos distribuídos pelo Estado, capazes de dar o suporte necessário aos atletas e paratletas.
- Incentivar a concessão de bolsas-auxílio aos atletas em desenvolvimento e atletas já formados.
- Estimular o esporte universitário com a criação de torneios entre as faculdades.
- Permitir que o Bolsa Atleta seja acumulado com recebimento de patrocínio.

• **Esportes Comunitários**

- Instalar equipamentos esportivos nas comunidades da Capital e do Interior, de modo a estimular a inclusão social por meio do esporte.
- Instalar equipamentos esportivos adaptados para a prática de esporte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Instalação de pistas de skate pelo interior.

12. MULHERES

Precisamos aumentar a participação das mulheres nos campos social, político e econômico. Para isso, precisamos de educação de boa qualidade, criar os meios para que as mulheres e meninas sintam-se seguras para ir e vir, zelar pela saúde das mulheres e garantir que as mulheres possam trabalhar tranquilas, sabendo que seus filhos estão sendo bem cuidados.

12.1. Segurança:

- Manutenção, ampliação e aprimoramento das redes de apoio à mulher, previstos na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). A rede de atendimento deve garantir o acompanhamento às vítimas e desempenhar um papel importante na prevenção da violência contra a mulher.
 - Ampliar o número de Delegacias de Defesa da Mulher que funcionem 24 horas e aos finais de semana.
 - Aumentar a quantidade de Casas de Abrigo para mulheres vítimas de violência e seus dependentes menores.
 - Garantir à mulher vítima de violência sexual, tratamento humanizado, com a presença de psicólogos e demais profissionais da saúde.
- Aumentar a investigação das ocorrências de violência sexual cometidas no Estado de São Paulo.
- Criar campanhas de conscientização para mulheres vítimas de qualquer tipo de violência para que registrem Boletim de Ocorrência.
- Realizar campanhas educativas de prevenção à violência doméstica e familiar contra mulheres e crianças, pautadas em noções sobre consentimento.
- Coibir abusos contra a mulher em transporte público.

12.2. Saúde:

- Criação de campanhas para realização de exames diagnósticos de câncer de mama e de colo de útero, uma vez que a descoberta precoce dessas doenças aumenta as chances de cura.
- Atenção à saúde sexual da mulher, garantindo informação sobre os métodos contraceptivos, além do fornecimento gratuito.
- Redução da taxa de mortalidade materna:
 - Conscientização da mulher da importância do pré-natal desde o início da gravidez.
 - Tornar o pré-natal cada vez mais avançado tecnologicamente, investigando mais fontes de possíveis problemas durante a gestação.
 - Fortalecer a humanização do atendimento das gestantes.
 - Acompanhamento da mulher durante o pós-parto.

- Criação de centros ambulatoriais de referência em saúde da mulher, atuando na prevenção de doenças, diagnosticando e resolvendo problemas de baixa e média complexidade ou encaminhando para hospitais, nos casos mais graves.

12.3. Gravidez na adolescência:

- Programa de prevenção da gravidez na adolescência nas escolas, nos centros de cultura e associações comunitárias.

12.4. Educação e qualificação profissional:

- Programa Empreendedorismo Feminino, a fim de promover estratégias para fomentar o empreendedorismo entre as mulheres.
- Ampliar a participação das mulheres no mercado de trabalho: Criação de cursos técnicos e profissionalizantes voltados para esse público, de modo a fornecer o conhecimento técnico necessário para que estas possam se inserir no mercado de trabalho.

12.5. Creches:

- Apoiar os municípios na construção e operação de creches.

13. POLÍTICA SOCIAL

De acordo com o artigo 217 da Constituição do Estado de São Paulo, ao Estado compete assegurar o bem-estar social, garantindo o pleno acesso aos bens e serviços essenciais ao desenvolvimento individual e coletivo. Portanto, faz-se necessário fortalecer a política social inclusiva com a eliminação da discriminação contra grupos minoritários e garantir que toda sua população seja contemplada com direitos fundamentais.

13.1. Igualdade Racial:

- Executar medidas e atividades que visem à defesa dos direitos da população negra, visando o combate ao racismo.
- Garantir a participação da comunidade negra nas instâncias institucionais do Governo.
- Apoiar e dialogar com entidades e organizações do movimento negro.
- Implantar políticas públicas para uma melhor inserção da população negra no mercado de trabalho.
- Criar instrumentos de preservação, apoio e divulgação da cultura negra.

13.2. Pessoas Com Deficiência:

- Garantir acessibilidade e promover a inclusão social das pessoas com deficiência, englobando programas e ações nas áreas da saúde, educação, trabalho, cultura e esporte.
- Prover educação de qualidade para as crianças, jovens e adultos com deficiência, como já é realizado nas redes Sesi-SP e Senai-SP. Todas as pessoas devem ter acesso à educação pública de qualidade.
- Promover acesso das pessoas com deficiência à educação profissional, visando seu ingresso efetivo no mercado de trabalho.
- Promover o acompanhamento à saúde e reabilitação da pessoa com deficiência, propiciando uma melhor qualidade de vida.
- Incentivar a prática de esportes como política de inclusão em toda a rede estadual de educação.
- Garantir a acessibilidade à rede de transportes públicos, repartições públicas, e aos equipamentos de educação, cultura e lazer.
- Apoiar as prefeituras quanto à acessibilidade urbana.
- Criar centros de referência em tecnologias assistivas.

13.3. TERCEIRA IDADE:

- Garantir que o envelhecimento aconteça com qualidade de vida e adequados serviços de saúde.
- Desenvolver políticas para redução de desemprego, ampliação de longevidade profissional e empregabilidade inclusiva.
- Expandir e aperfeiçoar a ação dos Centros de Convivência, Centro-Dia e demais espaços de integração e

cuidados direcionados à população Idosa.

- Criar parcerias com Prefeituras para a implantação de academias ao ar livre em praças públicas, destinando-se à utilização preferencialmente de idosos.
- Aprimorar a divulgação e oferta de vacinas indicadas para a terceira idade.
- Intensificar a utilização da Caderneta de Saúde da População Idosa, que proporciona o registro e o acompanhamento de informações sobre dados pessoais, sociais e sobre suas condições de saúde e seus hábitos de vida.
- Criar serviços de orientação e programas de educação para a saúde e bem-estar, com acompanhamento do programa de saúde da família para identificação precoce de doenças como hipertensão e diabetes.
- Ampliar e consolidar as iniciativas de ensino voltadas à terceira idade como os programas de inclusão digital e Universidade Aberta à Terceira Idade.
- Práticas de Esportes na Terceira Idade: Criar parcerias com Prefeituras Municipais, entidades beneficentes e/ou religiosas para políticas esportivas e implantação de academias ao ar livre em praças públicas.

13.4. Programa Para Usuários De Drogas:

- Criar programas e clínicas de apoio e tratamento aos dependentes químicos com abrangência para atender parcela significativa da população usuária de droga, seja na estrutura estadual de saúde, seja mediante convênios com entidades privadas e/ou beneficentes/religiosas.
- Criar uma rede de assistência do Estado (incluindo segmentos da saúde, escola e assistência social) para evitar que novas pessoas entrem no vício, agindo sempre que identificadas situações de risco de envolvimento com drogas.

13.5. Identidade De Gêneros E Orientação Sexual:

- Promover políticas de respeito e conscientização no que tange a identidade de gênero e orientação sexual.
- Combater a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.
- Promover os direitos sociais da comunidade LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Transgêneros e Intersexuais), especialmente das pessoas em situação de risco social e exposição à violência.
- Combater a violência doméstica e familiar contra a população LGBTI.
- Combater a homofobia institucional.
- Produzir conhecimento sobre o tema LGBTI: gerar e sistematizar informações sobre a situação de vida da população LGBTI a fim de subsidiar a implementação de políticas públicas em defesa de seus direitos sociais.

PAULO
SKAF
GOVERNADOR
15

SÃO PAULO, 2018